TABU DESIGUALDADE EXCLUSÃO

QUANDO FALTA UM ABSORVENTE, FALTA MUITO MAIS

A pobreza menstrual é um problema complexo que reflete o tamanho da desigualdade social. Quando falta um absorvente, falta educação, falta estrutura e falta acesso.

MANDATO Maria Leticia — A nova política é uma mulher

IGUALDADE MENSTRUAL

Secretaria Estadual da Mulher do Partido Verde

(41) 99922-8881 | maria.leticiaf | medicaleticia | marialeticiafagundes

Texto: Ila Teixeira | Arte: Nina Zambiassi

Os impactos da pobreza menstrual

#SEGUEOFLUXO

@MARIA.LETICIAF

Quando falta absorvente, muitas vezes a alternativa é utilizar outros recursos:

JORNAL **MIOLO DE PÃO** PAPEL HIGIÊNICO **PANINHO**

Mas por que isso é um problema?

Porque as consequências físicas, sociais, emocionais e comportamentais criam barreiras no desenvolvimento das pessoas

Possíveis infecções, inflamações e outros problemas decorrentes da falta de higiene

Exclusão e manutenção dos ciclos da pobreza

Falta de confiança e conhecimento sobre o próprio corpo

Sensação de isolamento, vergonha e culpa

Homens trans também podem menstruar: O corpo dos homens trans possui o sistema reprodutor feminino: ovários, tubas uterinas (trompas de falópio), útero e vagina. Algumas pessoas deixam de menstruar já nas primeiras doses do hormônio testosterona, mas há outras que, futura ou eventualmente, podem voltar a menstruar.

CONHEÇA A TRÍADE DA POBREZA MENSTRUAL

1. Falta educação porque sobra tabu

A menstruação ainda é vista como um fator limitante à vida das meninas e mulheres, sendo encarada como uma doença ou incômodo.

A consequência são meninas virando mulheres sem conhecer os próprios corpos e as fases de sua natureza cíclica, mantendo preconceitos que há séculos as afastam de sua própria potência.

73% DAS JOVENS DIZEM SENTIR CONSTRANGIMENTO AO MENSTRUAR*

2. Falta estrutura porque falta água encanada

Pobreza menstrual também é falta de saneamento básico e, no Brasil, isso é um grande problema. 30% das pessoas no país ainda não têm acesso a saneamento, enquanto 3% das escolas e 2% das residências sequer têm banheiro.

713 MIL MENINAS VIVEM SEM ACESSO A BANHEIRO OU CHUVEIRO EM CASA*

Já imaginou como ficam as condições de higiene?

3. Falta acesso porque sobra exclusão

Quando alguém não consegue ter acesso a um absorvente, não consegue estudar ou trabalhar. A consequência é um processo gradativo de exclusão que mantém essas pessoas à margem da sociedade, impedindo o desenvolvimento de sua autonomia e liberdade

1 EM CADA 4 MENINAS FALTA À ESCOLA DURANTE O PERÍODO MENSTRUAL, CHEGANDO A PERDER 2 MESES DE AULA POR ANO**

*Fundo de População das Nações Unidas e UNICEF

**Relatório da Pobreza Menstrual no Brasil – Desigualdades e violações de direitos – UNICEF